

## **Relatório de Avaliação do Programa de Assistência Estudantil - PAE/UFCSA - Exercício 2023**

### **I. Dados acadêmicos**

O corpo discente da UFCSA, no ano de 2023, consistiu em um total de 2.949 estudantes de graduação; destes, 274 (9,2%) foram contemplados pelo Programa de Assistência Estudantil (PAE), um número menor em comparação com os 295 do ano de 2022. No grupo, havia 37 ingressantes, 15 concluintes e apenas um estudante vinculado ao programa que evadiu do curso. Deste total, 96% dos contemplados estão na primeira graduação.

O acesso ao ensino superior no Brasil é historicamente elitizado, e a pandemia de Covid-19 aprofundou as desigualdades sociais. Diagnosticamos que, mesmo com as Políticas de Ações Afirmativas, persiste um importante gargalo no acesso a esta universidade por meio do Sisu, não havendo o preenchimento de todas as vagas disponíveis destinadas às Ações Afirmativas. Isso repercute em um menor acesso às políticas de Assistência Estudantil, mesmo para estudantes que atendem aos requisitos de renda para as mesmas.

### **Auxílios oferecidos em 2023**

O PAE-UFCSA atendeu, em 2023, 274 estudantes, dentro de um corpo discente total de 2.949 estudantes de graduação, ou seja, menos de 10% da instituição. Todos os beneficiários comprovaram uma renda per capita familiar bruta inferior a 1,5 salários mínimos para ter direito aos auxílios do programa. Um contingente de 273 estudantes foi contemplado com o Auxílio Alimentação (AA), o que representa praticamente a totalidade dos beneficiários. Mais da metade dos estudantes, 154 (56%), foram contemplados com o Auxílio-Permanência (AP), cuja faixa de renda é restrita a até um salário mínimo e é inacumulável com o Auxílio Moradia. O Auxílio-Moradia contemplou 74 estudantes (34%), com a condição de comprovar a residência do grupo familiar fora de Porto Alegre e Região Metropolitana. Além disso, 83 (30%) estudantes recebem o Auxílio-Transporte, restrito ao deslocamento dentro de Porto Alegre. Todos os estudantes contemplados em qualquer das modalidades, tiveram direito à gratuidade no Restaurante Universitário (RU).

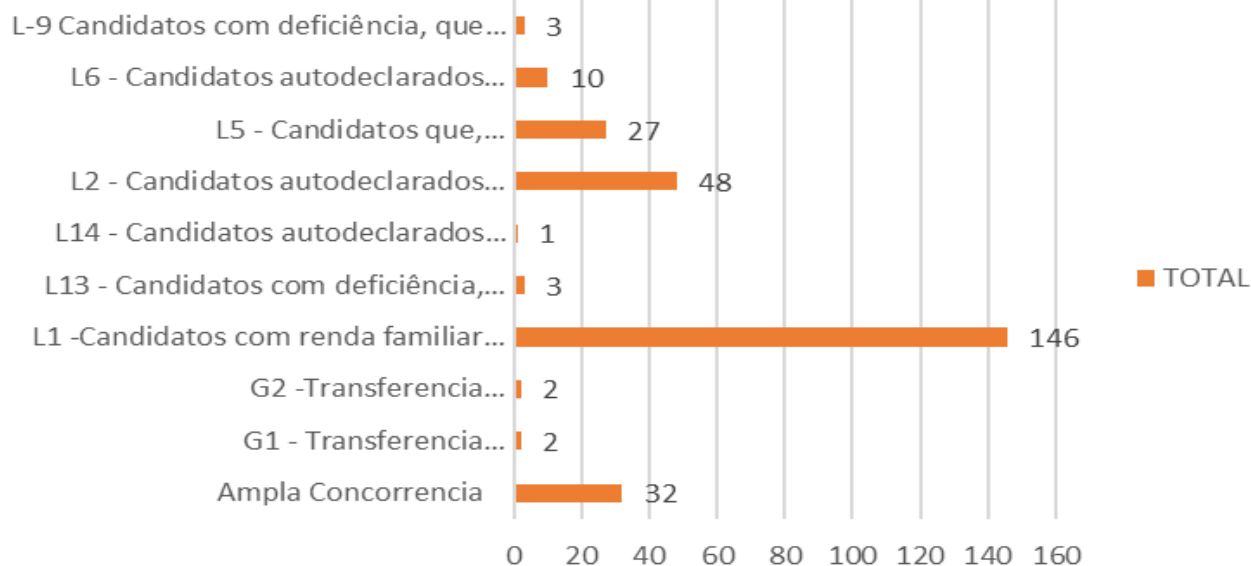
Auxílios Estudantis 2023	Edital Veteranos	Edital Complementar	Edital Calouros	Contagem Auxílios	%
Auxílio-alimentação	221	16	36	273	100%
Auxílio-permanência	114	16	24	154	56%
Auxílio-moradia	74	9	9	92	34%
Auxílio-transporte	68	4	11	83	30%
Total				274	100%

### Distribuição por Modalidade de Ingresso

Observa-se que a grande maioria (88%) dos estudantes contemplados ingressou através da política de cotas, sendo que as modalidades L1 (53%), L2 (17%) e L9 (1%), que contemplam critérios de renda, somam 71% dos beneficiários do programa. As modalidades L2, L6 e L14, que consideram critérios étnico-raciais, correspondem a aproximadamente 20% dos estudantes contemplados. Entre as modalidades destinadas a Pessoas com Deficiência (L9, L13 e L14), totalizam menos de 3%, indicando que, além dos critérios de renda, as populações preta, parda, indígenas e pessoas com deficiência enfrentam obstáculos ainda maiores no acesso e na permanência no ensino superior público. Além disso, menos de 10% ingressaram na modalidade L5, que se refere a escola pública independente de renda, e 11% ingressaram por ampla concorrência, mesmo cumprindo os critérios de renda do nosso programa.

Modalidade de Ingresso	total de estudantes	% de estudantes
Ampla Concorrência	32	11,68
G1 - Transferência Ampla Concorrência	2	0,73
G2 Transferência/Ingresso Diplomado com Ensino Médio integralmente em escolas públicas.	2	0,73
L1 - Renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo ensino médio integralmente em escolas públicas.	146	53,28
L2 - Autodeclarados Pretos, pardos ou indígenas, renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo, ensino médio integralmente em escolas públicas.	48	17,52
L5 - independentemente da renda, ensino médio integralmente em escolas públicas.	27	9,85
L6 - Autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, independentemente da renda, ensino médio integralmente em escolas públicas	10	3,65
L9-PCD, que renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1 salário mínimo, ensino médio integralmente em escolas públicas.	3	1,09
L13 - PCD, independentemente da renda, ensino médio integralmente em escolas públicas.	3	1,09
L14 - Candidatos autodeclarados pretos, pardos, indígenas, com deficiência, independente de renda o ensino médio integralmente em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012).	1	0,36
total cotistas	240	87,59
total	274	100,00

## MODALIDADE DE INGRESSO



## Distribuição por Cursos

Podemos observar na distribuição por curso um perfil diversificado dos estudantes contemplados no PAE. Considerando que no curso de Medicina ingressam 100 estudantes ao ano e os cursos de Tecnologia em Toxicologia e Gastronomia têm 20 ingressantes anuais cada, os demais cursos têm 40 vagas anuais cada, além dos ingressos de diplomados, transferências internas e externas, etc. Os cursos com o maior percentual de estudantes vinculados ao programa são, respectivamente, Biomedicina (13%) e Enfermagem (11%).

Curso	Estudantes PAE por curso	%
Biomedicina	32	11,68%
Enfermagem	36	13,14%
Farmácia	20	7,30%
Física Médica	12	4,38%
Fisioterapia	23	8,39%
Fonoaudiologia	17	6,20%
Gestão em Saúde	8	2,92%
Informática Biomédica	12	4,38%
Medicina	66	24,09%
Nutrição	16	5,84%
Psicologia	19	6,93%
Química Medicinal	8	2,92%
Tecnologia em Alimentos	2	0,73%
Tecnologia em Gastronomia	2	0,73%
Tecnologia em Toxicologia Analítica	2	0,36%
TOTAL		

## Distribuição Intra-cursos

Analisando o contingente intra-curso, observamos uma diferença de perfil: o curso de Enfermagem tem o maior percentual de estudantes vinculados ao programa, com um total de 18%, seguido por Fisioterapia com 12%, Gestão em Saúde com 11% e Medicina com 10%.

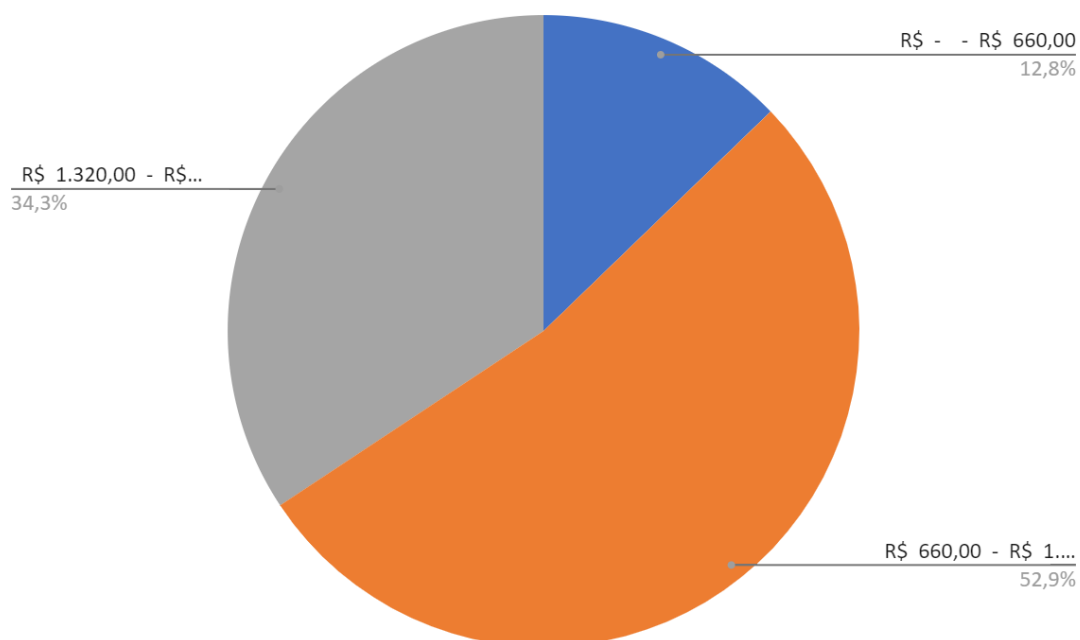
Curso	Total PAE	Total geral	%
Biomedicina	32	415	7,7%
Enfermagem	36	197	18,3%
Farmácia	20	203	9,9%
Física Médica	12	120	10,0%
Fisioterapia	23	188	12,2%%
Fonoaudiologia	17	193	8,8%
Gastronomia	2	70	2,85%
Gestão em Saúde	8	134	11,4%
Informática Biomédica	12	166	9,0%
Medicina	66	617	10,9%
Nutrição	16	182	8,7%,
Psicologia	19	236	10,4%
Química Medicinal	8	83	3,4%
Tecnologia em Alimentos	2	95	2,4%
Tecnologia em Toxicologia Analítica	2	60	3,33%
<b>Total geral</b>	<b>274</b>	<b>2949</b>	<b>9,3%</b>

Podemos observar na distribuição por curso um perfil diversificado dos estudantes contemplados no PAE. Considerando que no curso de Medicina ingressam 100 estudantes ao ano, e os cursos de tecnologia em toxicologia e gastronomia ingressam 20 estudantes ao ano, os demais cursos detêm 40 vagas anuais, fora ingressos de diplomados, transferências internas e externas e etc. Os cursos com maior percentual de estudantes vinculados ao programa, são respectivamente: Enfermagem (15%), Fisioterapia (12%), Nutrição (11%), Fonoaudiologia (11%) e Medicina (10%).

## II. Perfil Sócio Econômico

### Distribuição por Faixa de Renda

Coluna FAIXA DE RENDA agrupada	Contagem por Estudante	%
R\$ 0- R\$ 660,00	35	12,77%
R\$ 660,00 - R\$ 1.320,00	145	52,92%
R\$ 1.320,00 - R\$ 1.976,33	94	34,31%
<b>Total geral</b>	<b>274</b>	<b>100,00%</b>



Podemos subdividir os estudantes contemplados no PAE, segundo o critério previsto no Decreto 7.234 de 2010, com até 1,5 salários-mínimos per capita, em três sub-faixas:

A faixa de maior vulnerabilidade socioeconômica é de R\$0,00 a R\$660,00 de renda per capita, de até meio salário mínimo, composta por 35% dos estudantes (12%), este grupo poderia ser contemplado por programas sociais do CadÚnico.

A faixa mais numerosa, composta por 145 estudantes (52%), tem uma renda per capita de R\$661,00 a R\$1.320,00 e representa a situação da maior parte dos estudantes contemplados no programa.

Por fim, há uma faixa de renda de R\$1.321,00 a R\$1.980,00, com uma renda per capita de 1 a 1,5 salários mínimos, composta por 28 estudantes, representando menos de 10% do total de estudantes.

Ao compararmos o relatório de 2022 com o de 2023, fica evidente uma inversão no perfil de renda, com uma diminuição drástica na faixa de até meio salário mínimo, que passou de 35% para 12% dos estudantes contemplados. Em contrapartida, houve um aumento significativo na faixa de 1 a 1,5 salários mínimos, que passou de 10% para 34%. Essa faixa deixará de ser contemplada pelo PNAES após a aprovação da Lei **19419** de 2024, que requererá um reordenamento das nossas ações.

A faixa de meio a um salário mínimo manteve um percentual próximo da metade do total de assistidos, variando de 55% para 52%.

### Distribuição por Raça/Cor

<b>RAÇA/COR</b>	<b>Contagem por Estudante</b>	<b>%</b>
Amarela	1	0,36%
Branca	187	68,25%
Não declarada	17	6,20%
Parda	45	16,42%
Preta	24	8,76%
<b>Total geral</b>	<b>274</b>	<b>100,00%</b>

Ainda sobre o perfil demográfico dos estudantes contemplados pelo PAE, destaca-se que é uma comunidade majoritariamente branca, com 187 (68%) estudantes, enquanto pretos e pardos somam aproximadamente 24% dos estudantes.

Considerando que menos de 10% dos estudantes de graduação estão acessando o programa, e apenas  $\frac{1}{4}$  desse contingente são pretos e pardos, fica evidenciada a falta de acesso da população negra aos bancos da universidade e o quanto o Estado ainda precisa avançar nas políticas públicas de acesso e permanência. Uma possibilidade para este avanço, deveria ser ao final do Ensino Médio, com a criação e implementação de cursinhos populares (públicos), preparatórios para o ENEM.

### Distribuição por Ensino Médio de Origem

<b>ENSINO MÉDIO</b>	<b>Contagem por Estudante</b>	<b>%</b>
Escola particular com Bolsa Integral	13	4,74%
Escola particular com Bolsa Parcial	5	1,82%
Escola particular sem Bolsa	8	2,92%
Escola pública	248	90,51%
<b>Total geral</b>	<b>274</b>	<b>100,00%</b>

A grande maioria dos nossos estudantes do PAE são oriundos do ensino médio público, no total 271 (91%), 248 (90%) sendo os demais oriundos de escola particular, a maioria com bolsa integral ou parcial.

### Distribuição por Sexo/Gênero

<b>SEXO</b>	<b>Contagem por Estudante</b>	<b>%</b>
Feminino	190	69,34%
Masculino	84	30,66%
<b>Total geral</b>	<b>274</b>	<b>100,00%</b>

O grupo de estudantes contemplados pelo PAE é majoritariamente feminino, composto por mais 2/3 desta população, sendo 190 mulheres e 84 homens, refletindo o perfil da área da saúde majoritariamente feminino, e culturalmente que mais ocupam as profissões ligadas ao cuidado humano.

Sobre a identidade de gênero, observa-se que a comunidade estudantil é majoritariamente cisgênero(98%), cabendo investigar os obstáculos enfrentados pela comunidade não-cisgênero e quais as políticas públicas necessárias para garantir seu acesso e permanência na universidade. Ressaltando que os não-cisgêneros fazem parte da comunidade LGBTQIAP+, e que o Brasil é o país mais violento para este grupo, promovendo a marginalização dessa população, logo não promovendo políticas públicas de defesa dos direitos humanos, tais como moradia, trabalho, e acesso ao ensino superior.

### Distribuição por Faixa Etária

<b>Coluna FAIXA ETÁRIA agrupada</b>	<b>Contagem por Estudante</b>	<b>%</b>
< 21	52	18,98%
21 - 25	167	60,95%
26 - 30	38	13,87%
31 - 35	12	4,38%
36 - 38	5	1,82%
<b>Total geral</b>	<b>274</b>	<b>100,00%</b>

Na distribuição relativa à faixa etária, a predominância é de uma população de jovens, conforme o Estatuto da Juventude, que integra de 15 a 29 anos). As duas maiores faixas são de até 21 anos com 52 estudantes e 167 de 21 a 25 anos. O número de estudantes vai diminuindo progressivamente nas demais faixas etárias, demonstrando que a maior parte da comunidade se encontra na chamada "idade universitária" que ingressou imediatamente ou poucos anos depois de concluir o ensino médio, realidade possível para uma minoria da população brasileira, que cuja maioria é compelida a priorizar o mercado de trabalho.

### Condição de Moradia do Estudante

Observa-se que a grande maioria dos estudantes reside de aluguel, totalizando 144 estudantes (52%). Somadas as modalidades casa de estudante, hospedagem, pensionato, área verde e cedência, observa-se que mais de 2/3 da comunidade discente, atendida pelo PAE, não dispõe de moradia própria.

<b>COND. MORAD. ESTUD.</b>	<b>Contagem por Estudante</b>	<b>%</b>
Compartilhada	1	0,36%
Alugada	144	52,55%
Área Verde/Ocupação	12	4,38%
Assentamento	1	0,36%
Casa do Estudante	6	2,19%
Cedida	34	12,41%
Hospedagem	9	3,28%
Pensionato	14	5,11%
Própria	1	0,36%
Própria em pagamento	15	5,47%
Própria por herança	4	1,46%
Própria quitada	33	12,04%
<b>Total geral</b>	<b>274</b>	<b>100,00%</b>

## Situação de Trabalho do Estudante

A grande maioria de nossa comunidade não está trabalhando, totalizando 247 estudantes (83%), enquanto uma minoria (4%) está conciliando a universidade com trabalho, seja formal ou informal. Cabe observar que políticas institucionais podem ser implantadas para favorecer esse segmento no acesso e permanência na universidade, considerando que há tanto cursos de turno integral, quanto cursos diurnos e exclusivamente noturnos, estes mais acessíveis para estudantes trabalhadores.

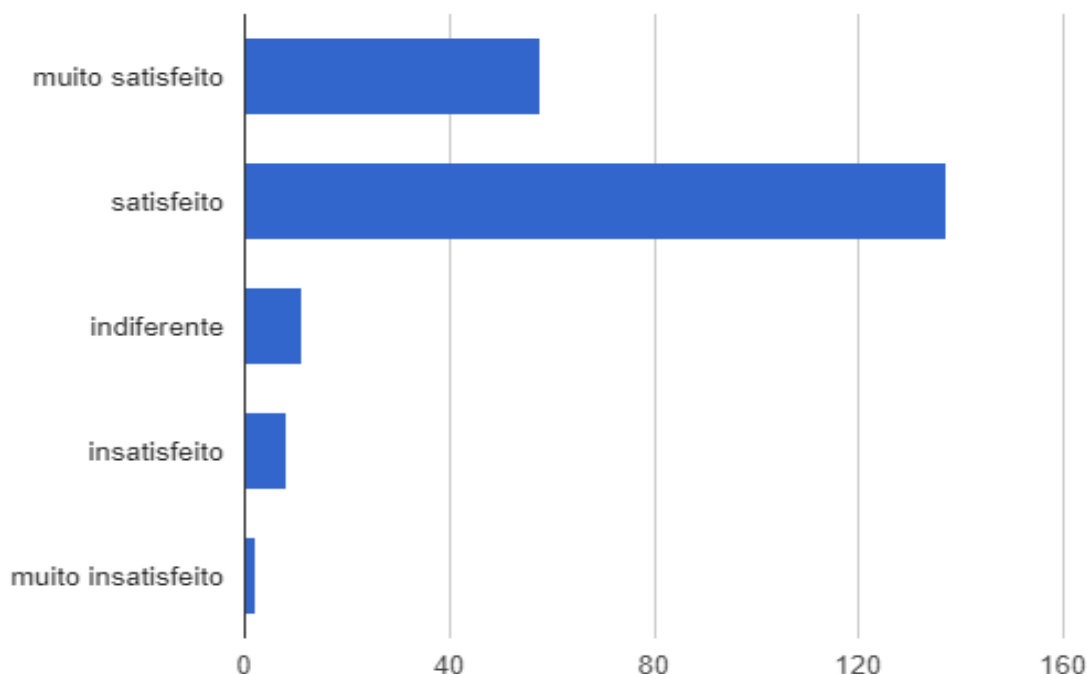
<b>PARTICIPAÇÃO RENDA FAMILIAR</b>	<b>Contagem por Estudante</b>	<b>%</b>
Não trabalha e recebe auxílio de terceiros	44	16,06%
Não trabalha e tem os gastos custeados pelo grupo familiar	177	64,60%
Recebe auxílio de programas de transferência de renda	42	15,33%
Trabalha e contribui para o sustento do grupo familiar	11	4,01%
<b>Total geral</b>	<b>274</b>	<b>100,00%</b>

### III. Percepção dos estudantes no acompanhamento e avaliação do programa de assistência estudantil da UFCSPA 2023

Anualmente o PAE realiza pesquisa (espontânea) de avaliação do programa junto aos estudantes assistidos. No ano de 2023 o programa beneficiou diretamente 274 estudantes, entre veteranos e calouros. Destes, 215(78%) responderam ao **formulário de acompanhamento e avaliação do programa de assistência estudantil da UFCSPA 2023** via sistema Redcap. Neste ano o número de participantes cresceu, frente ao questionário do ano anterior, com 185(62%) participantes, em um universo de 295 beneficiários. Ainda, em 2023 foi o primeiro ano em que a totalidade dos editais de auxílios foram executados pelo novo sistema desenvolvido pelo Nti. Segue abaixo os principais indicadores preenchidos pela comunidade acadêmica contemplada no programa:

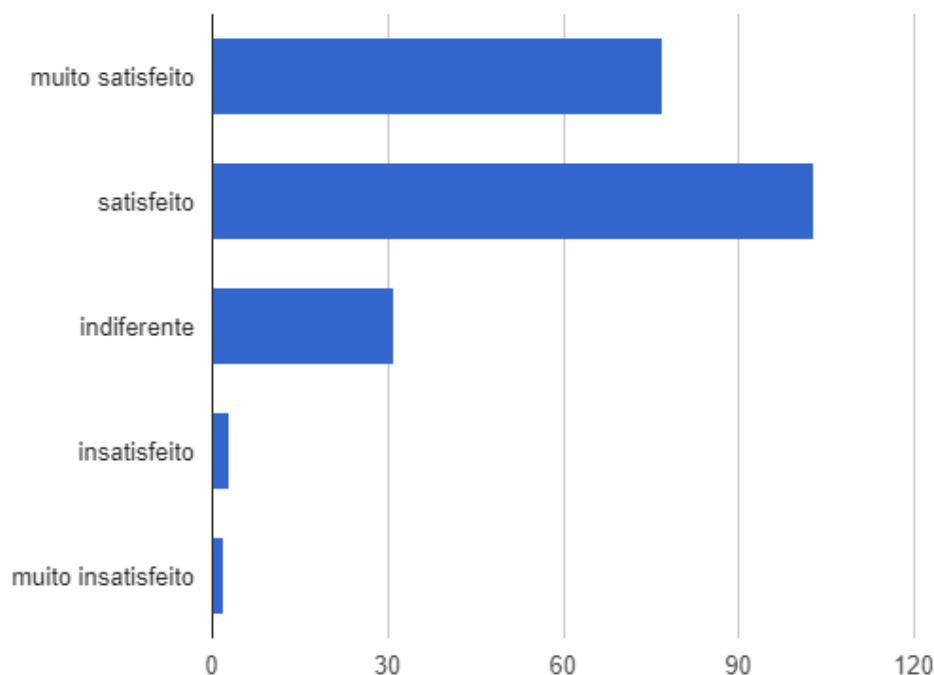
#### Qual sua percepção sobre as orientações dos Editais de Seleção PAE?

**muito satisfeito** (58, 26,9%),  **satisfeito** (137, 63,4%),  **indiferente** (11, 5,1%),  **insatisfeito** (8, 3,7%),  **muito insatisfeito** (2, 0,9%)



## Como você se sentiu ao utilizar o novo sistema informatizado de seleção PAE? 83(ótimo/bom)

**muito satisfeito** (77, 35,6%),  **satisfeito** (103, 47,7%),  **indiferente** (31, 14,4%),  **insatisfeito** (3, 1,4%),  **muito insatisfeito** (2, 0,9%)



Este último bloco de perguntas é fundamental para acompanhamento discente, da sua percepção sobre a universidade e prevenção da evasão/reprovação.

**Quase a totalidade dos estudantes vinculados ao programa (99%) consideram os auxílios fundamentais para o bom desempenho acadêmico, mais de 80% não reprovaram em nenhuma disciplina e mais da metade (56%) prevê concluir o curso dentro do prazo, além de 95% estarem satisfeitos com o curso.**

Evidentemente que o contexto socioeconômico pode impactar tanto o desempenho acadêmico quanto no risco de evasão, cabendo a equipe do PAE o acompanhamento constante e o apoio ao pleno usufruto do espaço universitário e a finalização da graduação.

Os dados apresentados acima revelam parte do perfil dos estudantes contemplados no programa, além das características e demandas demográficas necessárias para o aprimoramento de nossas políticas institucionais e ações futuras. Um maior refinamento deste relatório, como diagnosticado no relatório de 2022, exige o aprimoramento e a integração dos sistemas informatizados de diferentes setores da Universidade, bem como a ampliação da equipe da Coordenação de Assuntos Estudantis.